NUM. 112 SABBADO 23 DE JULHO DE 1910 AN

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O PROPHETA — (Vôvô Jornal). Salvemos a nova esquadra! Venham as missões! Estamos fartos de theorias e de positivismo.

BICYCLETAS TERROT

(3 primeiros premios nos 3 concursos do Touring-Club de France)

de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades

Motorettes Terrot, Motor Zedel, 2 h. p.

Mudanças de Velocidade Progressivas

MACHINAS DE ESCREVER

Victor, Sun e Mignon, visiveis

Machinas de costura

STANDARD E RIO BRANCO

Vendas a prestações

Severo Dantas & C.

41, RUA 7 DE SETEMBRO, 41

RIO DE JANEIRO

Officinas de Concertos

GRAÇAS ÁS

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberamtemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brazil.

Deposito geral: *Pharmacia Homœopathica* do Dr. J. H. VAN DER LAAN—Rua Marechal Floriano, 116—Porto Alegre.

DEPOSITO GERAL:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O Phospho-Thiocol granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarêa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites***, ***bronchorrhéas***, ***tosses rebeldes***, ***tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***.

Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

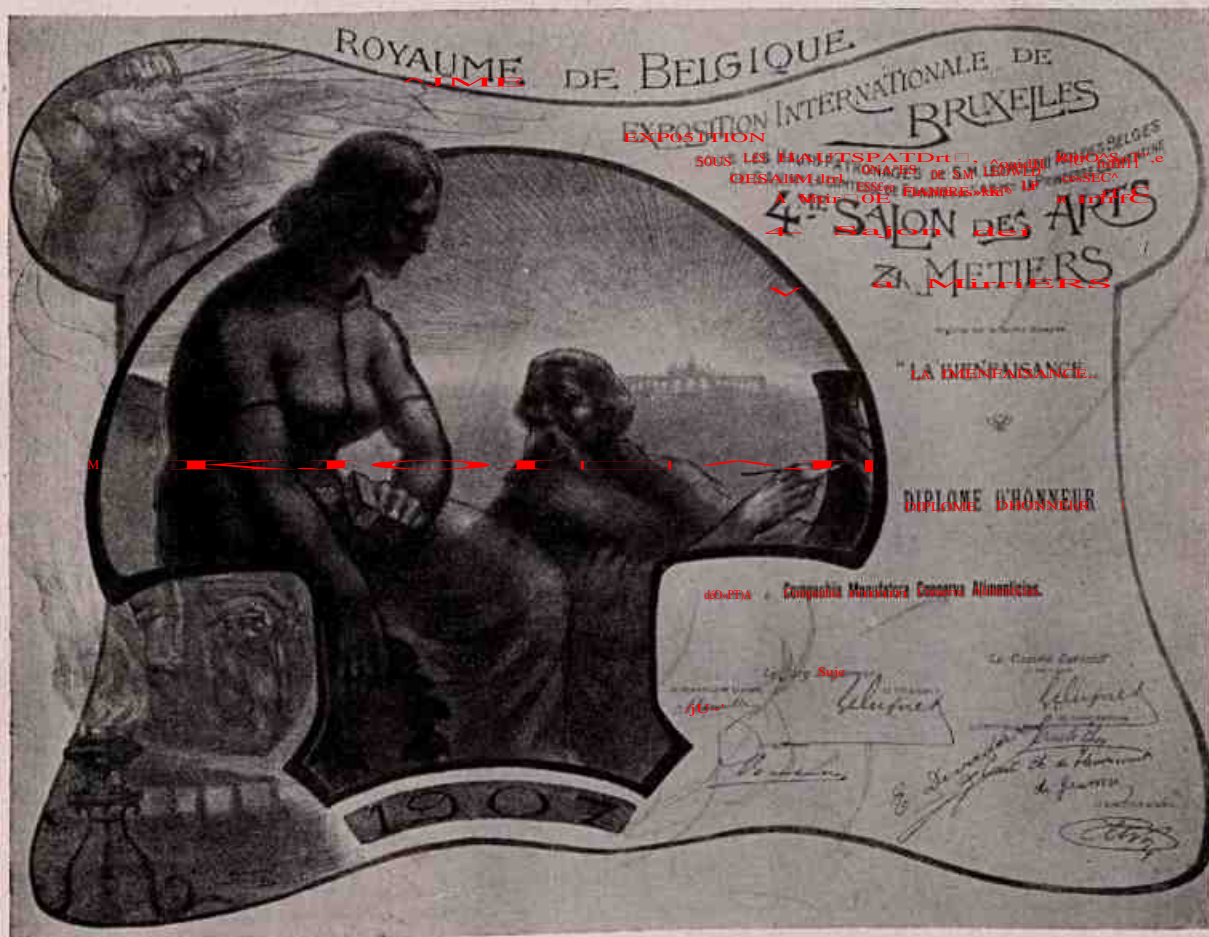
Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.

17, Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

FUNDADA EM 1890

Capital: 600:000$000 — **Fundo de reserva: 200:000$000**

DIPLOMA DE HONRA QUE LHE FOI CONFERIDO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS PELA EXCELLENCIA DE SEUS PRODUCTOS

Especialidade: Goiabada, marmellada de Theresopolis, fructas em compota, massa de tomate, o sublime abacaxi inteiro e a superfina manteiga mineira marca "ESPLENDIDA" que é a preferida por sua pureza e bom sabor pelos apreciadores do Rio de Janeiro e das principaes capitaes dos Estados

Fabrica, Deposito e Escriptorio:

33, Rua D. Manoel, 33 - Rio de Janeiro

(Outros diplomas de grande valor serão publicados nos numeros seguintes)

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Novas Curas — Novos Attestados

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Eu não posso deixar de lhe enviar esta pequena prova de minha gratidão pelo grande beneficio que colhi com o uso do seu muito afamado ***Pilogenio***. Esta preciosa *loção*, dentro de pouco tempo, fez-me nascer uma nova cabelleira, em substituição da que havia perdido, sendo de notar que os cabellos vieram pretos macios e lustrosos, tal qual eu os tinha tido na minha infancia, e hoje pareço 15 annos mais moço do que parecia antes de usar o seu admiravel restaurador.

Acceite, pois o meu mais vivo reconhecimento — *Jacintho Costa* — rua D. Emilia Guimarães n. 44, moderno.

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Tendo feito uso do vosso preparado intitulado ***Pilogenio*** para combater forte queda de cabellos, vos posso declarar que usei antes innumeros outros preparados sem resultado algum; porém o vosso approvou, tendo cessado a queda dos cabellos.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Leonardo Pitrelli

Nictheroy — Rua Visconde do Rio Branco n. 139.

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 17 — (ANTIGO N. 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

"AGUA FIGARO" DE A. BUENO

A melhor Tintura para os Cabellos e a Barba

O SEGREDO DA MOCIDADE

Esta tintura absolutamente vegetal e inoffensiva, dá aos cabellos e a barba a mais linda côr castanha ou preta, desenvolvendo-lhes, tambem, pela sua acção tonica-capilar, o crescimento e impedindo-lhes a queda prematura.

Previnimos aos nossos freguezes que modificamos o rotulo d'este producto, melhorando-o, consideravelmente, quer exterior, quer interiormente, e que a nossa legitima **AGUA FIGARO** é vendida nas seguintes casas:

Perfumaria Gaspar, C. Bazin, Louis Hermanny, Ramos Sobrinho, Julio Berto Cirio, Joaquim Nunes, Orlando Rangel, Casa Postal, Perestrello & Filho, J. R. Kanitz, Augusto Horta e nos depositarios:

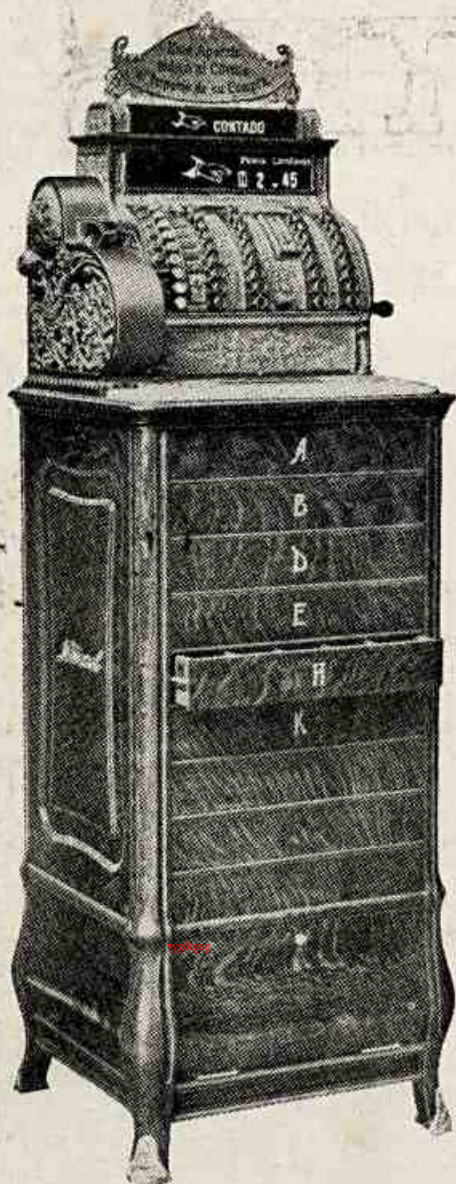
ABEL & COMP.

Rua Rodrigo Silva, n. 36, antiga Rua dos Ourives, n. 28

(ENTRE ASSEMBLÉA E SETE DE SETEMBRO)

CAIXA 10$000

PELO CORREIO 12$000

O que faz esta Caixa Registradora

"NATIONAL"

Economiza tempo no despacho.
Evita enganos e perda de dinheiro.
Estimula os caixeiros á augmentar suas vendas.
Obriga a annotar todas as vendas a dinheiro.
Consegue o devido lançamento de todos as vendas fiadas.
Credita todo o dinheiro recebido por conta.
Cada empregado é responsavel pelas suas faltas.
Demonstra quanto vale cada empregado.

Dez minutos depois de fechar o negocio, o dono da Registradora póde saber o total das vendas fiadas, o total das despezas, o dinheiro recebido por conta, o numero de freguezes attendidos, quantos foram attendidos por cada caixeiro, e o total que cada caixeiro vendeu.

Estas informações PROTEGEM o proprietario, os freguezes e os empregados.

Todo o negociante a varejo deve recortar e mandar-nos o *Coupon* que segue, para informar-se sobre os ultimos methodos NATIONAL, para levar mecanicamente a contabilidade e fiscalização das lojas e armazens, já adoptados por mais de 2.000 negociantes no Brasil.

COUPON

Illmo. Snr. C. H. PRATT

Agente geral das "**Caixas Registradoras National**"

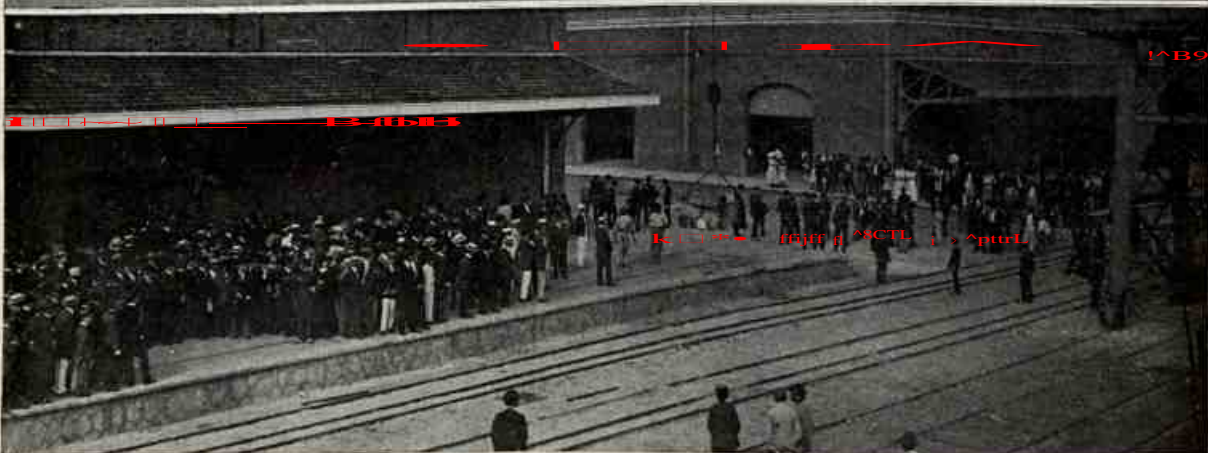
RUA DO OUVIDOR, 125—Rio de Janeiro

Queira mandar-me, pelo Correio gratis, um exemplar do "Jornal dos Varegistas"

Nome ____________________

Rua ____________________ **N.** ______

Cidade ____________________

A inauguração do Caes do Porto

I. Descarga pelos guindastes do caes, do vapor "Horace". — *II.* O presidente da Republica, acompanhado dos ministros da Justiça e Viação, Dr. Henninger representante da firma arrendataria, dirigindo-se para o caes. — *III.* Na plataforma de um dos grandes armazens.

Ao rumor das ondas

Bemdicto seja o acaso bohemio que dirigia os meus passos á hora matutina em que essa linda mulher passeava na orla resplandecente da praia!

Marmórea, passando entre os jardins e as ondas, essa gloriosa filha da raça pagã de Hellena, caminhava com tão harmoniosa serenidade, num rythmo tão egual, que parecia deslisar á flor do sólo conservando nas attitudes a graça magestosa da immobilidade. No emtanto, em torno d'ella, tudo, em concerto, musicalmente oscillava como si a préssa calma do seu movimento communicasse á paisagem a ondulação que imprimia ao panno leve do vestido.

A' sua marcha, desprendido do seu corpo, um effluvio aromal, á maneira de uma brisa vinda de roseiraes floridos, envolvia os corações numa grata frescura que os voltava para o esplendor da terra nos seculos triumphaes da Belleza e da Arte.

Os vivos astros engastados nas suas orbitas ardiam com o rutilante fulgor de centros e reflectores de invisiveis constellações perdidas, a rebrilhar, no mysterioso azul do infinito.

Aureolando-a, moviam-se, anchas, as abas redondas do chapéo, balançadas á catholica feição de um halo resplandorando a uma virginia cabeça canonisada e, sob essa aréola de sombra, a sua clara fronte apparecia com a limpidez de uma estrella fulgindo no eterno espaço inatingivel, atravez de ephemera névoa.

Em sua bocca fina e vermelha, então silente, as palavras e os beijos palpitavam sob o sorriso parado que a fechava.

Arfava-lhe o collo firme com regularidade inalteravel numa offegante absorpção de cheiros fortes de vaga e molles perfumes de flor; a ligeira oscillação dos seus quadris lembrava o compasso ascensional de um vôo e ao balanço natural dos seus braços caricias augustas enlaçavam as almas.

Não era uma Deusa — as deusas morreram com as velhas crenças ou vivem a existencia lapidar dos marmores — mas pairava acima da especie humana como a perfeição de uma Forma que aspira a Divindade; a sua presença fazia recordar altares e templos e gerava pensamentos elevados.

A Natureza, pensava-se, creára o esplendor desta terra para moldura dessa belleza divina e, tendo rasgado a fenda sonóra da barra, em seguida estendera, enfileirando, pincaros, a linha bronzea das cordilheiras para que o seu olhar podesse ter a percepção do infinito sem se fatigar na demorada contemplação dos horizontes escampos...

Feliz acaso bohemio dirigio os meus passos á orla resplandecente da praia á hora matutina em que essa linda mulher passava. Diante della, num deslumbramento, os meus sentidos vibraram abençoando as cégas paixões que dominam os homens!

17 — VII — 1910.

LEAL DE SOUZA

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE JULHO

DIA 23 — *Sabbado* — S. Liborio, advogado contra a dor de pedra, adversario dos malucos.

Calendario positivista — *A epopéa moderna*. 1 de Generino dos Santos de 122. *Leonardo da Vinci* e *Ticiano*, autores de quadros velhos.

DIA 24 — *Domingo* — S. Vicente *de Carvalho*, poeta jurisprudente.

Calendario positivista — 2 de Generino dos Santos de 122. *Miguel Angelo* e *Paulo Veronese*, velhas glorias do positivismo hodierno.

DIA 25 — *Segunda-feira* — S. Christovam, bairro de Matto Grosso. S. Thiago, matador de mouros.

Calendario positivista — 3 de Generino dos Santos. *Holbein* e *Rembrandt*, predecessores do Sr. Eduardo de Sá.

DIA 26 — *Terça-feira* — S. Valente, santo da reportagem. S. Simeão Leal, santo da terra do Sr. Coelho Lisboa.

Calendario positivista — 4 de Generino dos Santos. *Poussin*, *Lesueur*, predecessores do Sr. Decio Villares.

DIA 27 — *Quarta-feira* — S. Sergio Cartier, filho do Sr. seu pae. S. Jorge *de Moraes*, contra-almirante civil do Amazonas. S. Maximiano *Maciel*, o Candido de Figueiredo da côrte celeste.

Calendario positivista — 1 de Arthur Lemos de 122. *Velasquez*, *Murillo*, positivistas de pincel.

DIA 28 — *Quinta-feira* — S. Acacio, padroeiro do senador Azeredo e muitos outros parlamentares de renome.

Calendario positivista — 2 de Arthur Lemos de 122. *Rubens* e *Teniers*, varões illustres e positivistas.

DIA 29 — *Sexta-feira* — S. Olavo *Bilac*, arcadio.

Calendario positivista — 3 de Arthur Lemos de 122. *Raphael*, o grande pintor positivista.

No nosso *Concurso de Belleza Infantil* obtiveram votos as seguintes creanças, que não concorreram: Elza Nunes Gomes Netto, Heloisa Leitão da Cunha, Paulo Jardim Gracie, Alcina P. do Amaral, Hugo F. de Oliveira, Léa F. de Oliveira, Cecilia Fontenelli (Zizi), Ada Jardim Guimarães, Edmée Ribeiro, Alcir Jardim Guimarães.

O commendador Patacão pilhou o Alfredo, seu primogenito, com um cigarrinho entre os labios. Depois de reprehendel-o sevéramente, voltou-se para o caçula, petiz de uns 10 annos.

— Espero que o senhor não tenha fumado tambem !...

— Não papae; deixei esse vicio ha muito tempo.

Brinquedos familiares — O' Juquinha, porque é que você se esconde quando seu irmão apparece na sala ?

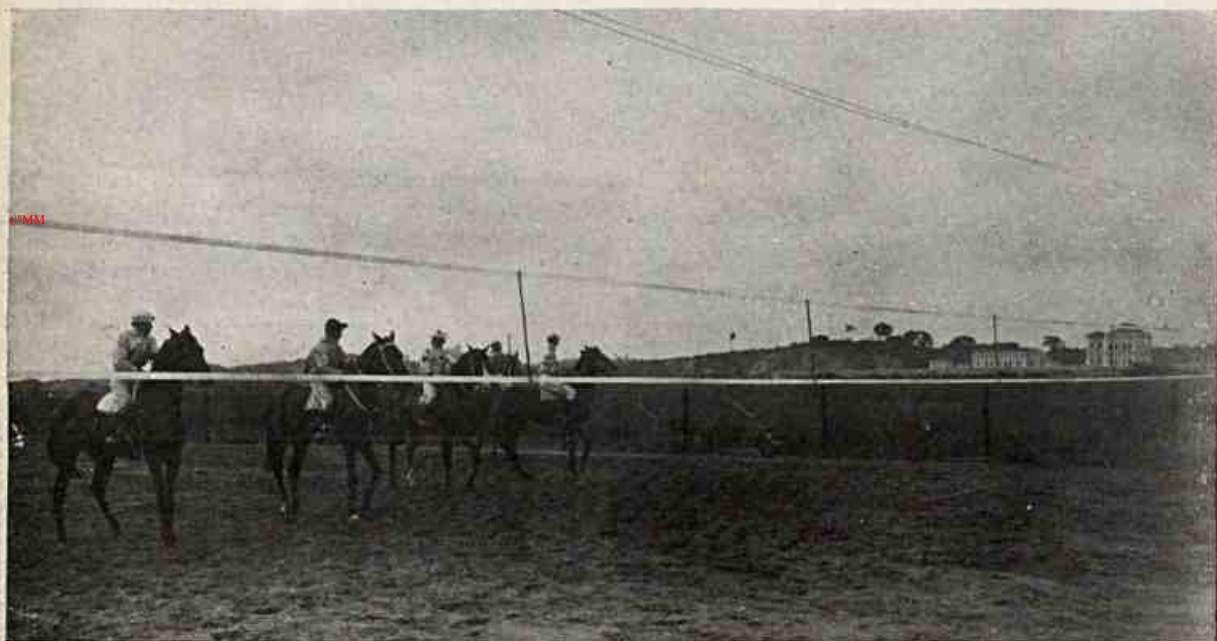
— Estamos brincando de gente grande, mamãe. Eu finjo de papae e elle finge ser o alfaiate que traz a conta.

O deputado Deoclecio de Campos vae propor aos seus collegas que renunciem todos a um mez de subsidio em favor do 4º *dreadgnought*.

E' de esperar que tão funebre idéa seja unanimemente regeitada.

AS SAIAS MODERNAS

— E' curioso. Ja não ha mais uma pequena *desembaraçada*. Andam todas amarradas.

JOCKEY-CLUB

Sahida do pareo dr. Paula Cesar, de que foi vencedor o cavallo Senegal.

Aspecto do prado á sahida dos concorrentes ao grande premio.

Fluminense Foot-Ball Club

Assaltos de bayoneta

Marinheiros nacionaes [illegible] exercicio de esgrima de bayoneta.

JOCKEY-CLUB

Zambo, vencedor do grande premio 16 de Julho, montado pelo jockey Domingos Ferreira.

Jockey Alexandre Fernandez, recolhido ao automovel-ambul[illegible] ter cahido, ferindo-se na cabeça, quando no cavallo "Secret" disputava [illegible] Costa Ferraz.

(*Continuação*)

A CHEGADA

Em uma carreira vertiginosa o ...roplano devorara a immensidão ... infinito. *Careta*, como si fôra o liezer nas aguas do J. J., deixara- ... arrastar em proveito de uma ...vidade sensacional.

O pequenino embaixador celeste que tomara assento sobre a armação do aeroplano, era uma especie de bussola viva pela qual Pick-Tick se deixava levar.

Ao cabo de alguns minutos de

viagem infernal, foi dado o grito confortavel de — *Terra á vista.*

Effectivamente. — Atravez de nuvens esgarçados sentimos que se tornavam proximos os dominios celestes.

O aeroplano quasi exhausto avançava cheio de esperança e, pouco a pouco, fomos percebendo os detalhes da muralha secular que nos sepára das mysteriosas propriedades do Omnipotente.

Chegáramos emfim!

Na terra o Celeste Imperio é uma ridicula imitação do authentico *Celeste Imperio*. A China tambem tem a sua barbara capital circumscripta pela impenetrabilidade d... ralha secular. Todavia

nada se assemelha ao Paraiso.

A muralha que circumscreve o Paraiso é formada de blocos colossaes de granito. A origem deste famoso baluarte é um mysterio. Segundo affirmam intimos de Eterno o material empregado em tão magestosa obra foi transportado da Terra.

Mas vamos ao que serve.

A marcha do aeroplano diminuia e, dentro em pouco, pisamos *nuvem* firme.

A' porta do Paraiso uma comitiva curiosa esperava a visita de Pick-Tick. Uma orchestra composta de encantadores archanjos executou o hymno nacional brazileiro cuja melodia nunca nos pareceu tão deliciosa como naquelle momento. Harpas, citharas, lyras, ...olinos, violoncellos, tubas, trom...as, tymballes, emfim!... Uma coisa muito superior á banda allemã. Da comitiva destacou-se um ancião sympathico enfeitado de curiosos alamares de cujas pontas pendiam chaves de um tamanho extraordinario. Era o tradicional S. Pedro que, em nome do Padre Eterno, apresentava as boas vindas a Pick-Tick.

Travou-se um rapido dialogo em

latim. Pick-Tick, apezar de muito pretencioso, sentia-se fóra de seu elemento e procurava agradecer o acolhimento principesco que lhe era dispensado.

Entre os membros da comitiva notamos um que trajava infernalmente. A presença daquella figura excitava a nossa curiosidade, e depois de algumas investigações conseguimos a verdade. — Era o chefe da casa militar de Satanaz que tambem viera cumprimentar Pick-Tick.

— Mas Satanaz e sua gente convivem com subditos do Omnipotente?

— Sim. O Céu divide-se tambem em estados. O Inferno é um dos estados do Céu e que vive sob a immediata direcção de Satanaz. E' o estado mais desmembrado, vive em revoluções continuas e nem Satanaz consegue saneal-o. E' uma especie de Acre.

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I | ORGÃO INDEPENDENTE E SERIO | NUM. 7

ARTIGO DE FUNDO

Altivo, tendo no rosto estampada a serenidade do genio; caracter de fino quilate, sem jaça e puro como a intemerata corôa de neve dos pincaros hymalaios, onde a alvura immaculada nun-a sentiu o tisne de uma mancha, tal è, no momento presente, em que se depara aos nossos ólhos offuscados pelo brilho corruscante de existencias atrevidamente sumptuosas, ao lado das quaes, como duro contraste se extende o sendal da miséria: creancinhas louras, definhando no canto escuso de betesgas immundas, mães chorosas que extendem as mãos descavaradas implorando pão, filhas extremecidas que vertem do coração alanceado a lagrima de despedida, a ultima, a derradeira e amarga lagrima do adeus sobre a fronte querida prestes a repousar das amarguras da vida, em quanto o luxo, que brota sobre um campo de misérias, como a rubra papoula que desabrocha aos beijos do sol a corolla soberba, mas que enterra as raizes no esterquilinio, onde o gallo encontrou a perola, deu-lhe uma patada desdenhosa e depois de soltar o seu orgulhoso canto, disse: antes fosse um bago de milho.

O TEMPO

O tempo não existe; é uma illusão.

O que ha é o passado e o futuro.

E' inútil pois perder tempo com uma secção trabalhosa e vã. Supprimmindo pois esta secção, por falta de tempo e de espaço, vamos dar sobre o tempo uma indicação infallivel aos leitores: quando o observatorio annunciar bom tempo, munam-se de guarda chuva e capa de borracha; quando affirmar que o tempo será máo, saiam de bengala; quando prometter vento, as senhoras podem tranquillamente trajar-se *sans dessous*; quando assegurar que não haverá vento, amarrem os chapeos e não soffrerão dissabores do tempo, ficando livres de contratempos.

TELEGRAMMAS

Buenos Aires, 22—O sr. Zeballos, como prova de gentileza á delegação brasileira que vem tomar parte na Conferencia Pan-Americana, vai-lhe offerecer uma bomba de dynamite, em dia que não será annunciado.

Nova York, 22—Não têm a gravidade que lhes attribúe a imprensa, os successos decorrentes do *match* Jeffries-Johnson. Atè agora foram apenas lynchados 273 negros, esperando-se que os lynchamentos não excederão de quinhentos.

Paris, 22—O formidável *dreadnought Centenário* está ha dias ancorado no *Bois de Boulogne*, á espera do sr. Saens Pena, que voltará, a bordo do mesmo para a Argentina. O vaso argentino ainda não levantou ferros porque algumas das cidades, por onde tem elle de passar, ainda não offerecem calado sufficiente.

Paris, 22—A baroneza Delaroche, que ha dias despencou de um aeroplano, quebrando as costellas, declarou que se morrer desta nunca mais se metterá em semelhantes experiencias.

VARIAS NOTICIAS

* Correm no ar boatos de um scisma na politica situacionista. Diversos deputados seismados com essa noticia, têm-se retrahido, até vêrem em que param as modas. Podemos porem assegurar, de bôa fonte, que o levar a melhor na quisilia reunirá a grande maioria dos politicos.

* Quando o marechal Hermes entrou no aeroplano para voar, immediatamente a noticia foi transmittida ao senador Pinheiro Machado, e causou no Rio vários accidentes. O sr. Glycerio teve um deliquio; o sr. José Mariano, levando as mãos á cabeça, exclamou: Virgem Nossa Senhora! O sr. João Luiz Alves recolheu-se, sem côr, á secretaria do Senado, onde foi soccorrido com uns goles de agua de flôr de laranja; o senador Azeredo, tomando um automóvel, foi aguardar o resultado da noticia na esquina da rua de S. Clemente.

A' tarde os ânimos se acalmaram, ao chegar a noticia do bom resultado da excursão.

* O cidadão Cunegundes Xavier foi na semana passada acommettido de um formidavel embaraço gastrico, proveniente do abuso do uso da cebolla. Immediatamente porem acudiu um boticário que lhe administrou quinze litros de agua de Rubinat e duas canadas de óleo de ricino que o salvaram a tempo. Nossos parabéns.

* Os moradores da rua Barata Ribeiro, em Copacabana, vieram ao nosso escriptorio pedir a nossa intervenção junto ao sympathico prefeito sr. Serzedello Correia para que mande continuar o aterro daquella rua. Se s. ex. attender, como esperamos, conte com o nosso agradecimento. No caso contrario estamparemos de s. ex. uma caricatura com o queixo pontudo, o nariz torto, o pescoço comprido, em fim uma figura ainda mais feia do que o retrato do sr. José Veríssimo

* Consta que o nosso caríssimo chefe Leoni vae em commissão ao Norte para prender o Antonio Silvino.

Levará como seus ajudantes de ordens o Isidoro Lapa e o tenente Sodré.

* O Sr. Germano Hasslocher está seriamente engasgado com o tal negocio do Pan-Americano.

Quando elle puder falar!...

* Sabemos que o premio de viagem do proximo anno será concedido ao pintor Pelino Guedes, que o disputará com o quadro *bigodes*.

SECÇÃO LIVRE

O CARTÃO

Communico ao publico e aos meus amigos que chamarei a juizo os calumniadores que forjaram o cartão apocrypho pelo qual me attribúem tentativa de suborno ao deputado Oliveira Botelho. Demais, processarei os mesmos individuos por subtracção e violação da correspondência particular.

M. LAPIS DA SELVA

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE indios em bom estado, para cavações de catequése. Trata-se com a professora Ilaltro.

PRKC ISA-SE de eleitores, no 1º districto de Minas, para votarem no dr. Chaleira. Proniettem-se mundos e fundos, e dá-se café com brôa no dia da eleição.

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por X. (da Academia Brasileira)

CAPITULO VI

A SAÍDA

O Marquez, apenas viu o seu irmão, que lhe acenava da rua, saltou da janella, que era no segundo andar, e cahindo-lhe nos braços, exclamou: Salvo! salvo! miseráveis!...

— Salvo de que?... Marquez!

— Salvo dos meus inimigos, das ciladas daquelle trahidor e das pulgas que abundam naquella sala como farinha!...

O general que, chegando nesse momento á porta da rua, ouvira as ultimas palavras do marquez, disse-lhe:

— Qual farinha, Marquez! Vamos tomar um chocolate ou café com leite, depois eu lhe restitúo as suas armas e você vai descançar!

O Marquez, elevando a voz, respondeu:

— Pois vamos!

E acompanhado do irmão subiu a escada. Em cima, sorveu com appetite uma chicara de chocolate e depois de retomar as armas e cingil-as com cautela, apertou a mão ao general:

— Bom, general, até logo. Desculpe o incommodo e meus respeitos a dona Elvira.

— Até á vista Marquez, e não continue tão sumido!

O Marquez, chegando á porta, collocou o irmão de atalaia numa esquina, guarda-civil na outra, e depois de verificar que podia sahir sem ser espreitado, afivelou a mascara de Velhulo preto, levantou a cafa á altura dos ólhos e, com passo cauteloso, sahiu.

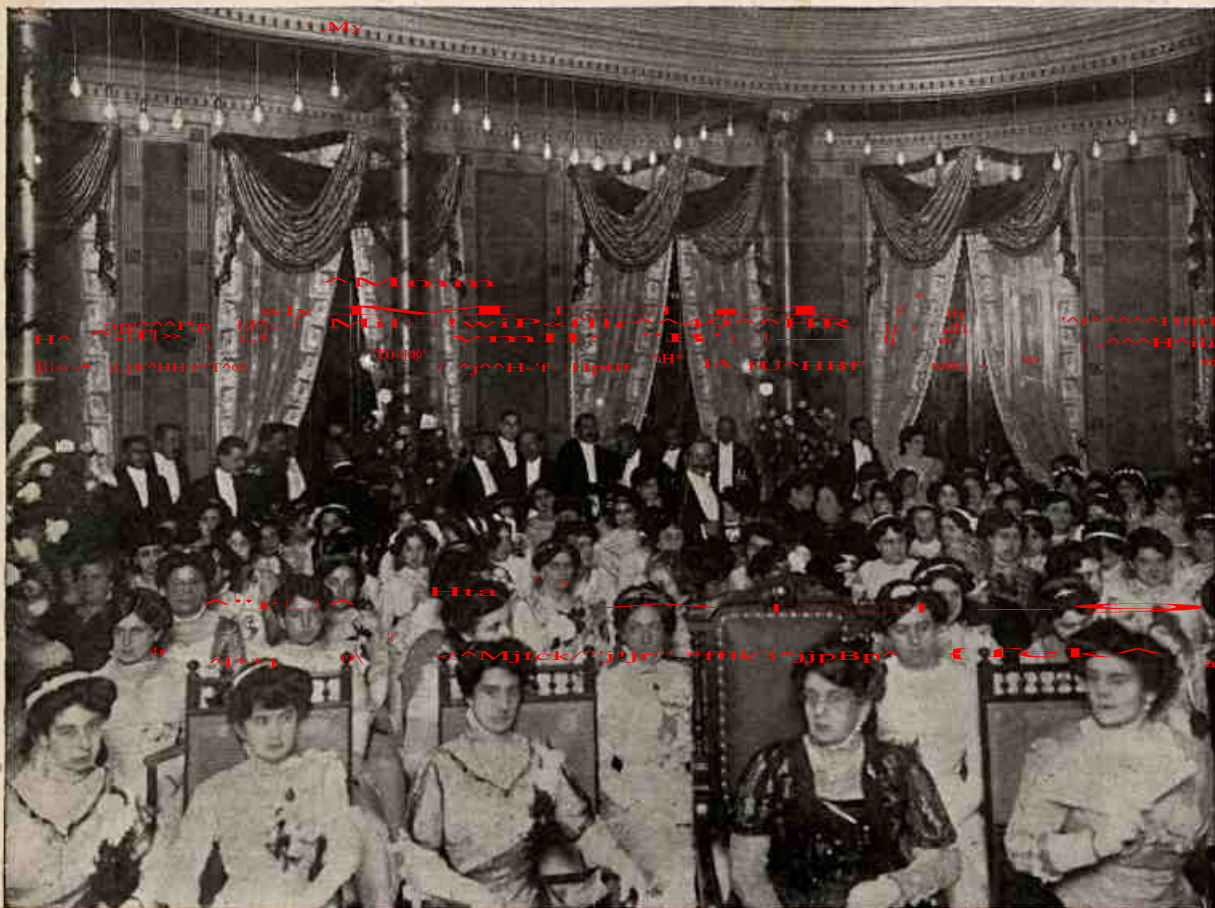
CAPITULO VII

A MANCHA DE SANGUE

Na epócha em que se davam esses acontecimentos, um facto sensacional succedera no Rio de Janeiro.

Era uma tarde de Agosto. Sete horas já tinham batido no relógio da igreja de S. Francisco, e raros transeuntes crusaram o largo do mesmo nome.

(Continúa)

CLUB MILITAR

Aspecto do Salão do Club na noite da inauguração, a 14 de Julho.

CONCURSO DE BELLEZA INFANTIL

De accordo com o resultado da ultima e definitiva apuração de votos, resultado publicado em nosso numero anterior, proclamamos victoriosas no *Concurso de Belleza Infantil* as seguintes creanças:

1º LOGAR — *Clarice Fonseca*, de 4 annos e 4 mezes de edade, filha de Amaury e Carolina Fonseca, natural da cidade de S. Paulo, onde reside á rua de S. Jm. n 108.

2º LOGAR — *Domingos Guilherme da Costa*, (o *Mingotinho*), de 3 1/2 annos, filho de Frederico S. da Costa e Dinora Ferreira da Costa, natural do Rio Grande do Sul, onde reside na cidade de Pelotas.

3º LOGAR — *Marina Penteado*, de 3 annos, filha de João Penteado, natural de S. Paulo em cuja capital reside, á rua General Ozorio n. 129.

4º LOGAR — *Lygia de Faria*, de 3 annos, filha do negociante Horacio Luiz de Fria e Cora Ubatuba de Faria, natural do Rio Grande do Sul, onde reside na cidade do Rio Grande.

5º LOGAR — *Hellio Ribeiro Brandão*, de 3 annos, filho de Belo Ribeiro Brandão e Antonietta Barbosa Brandão, natural do Rio Grande do Sul, onde reside na cidade de S. Gabriel.

6º LOGAR — *José Renato Pedroso de Moraes*, de 8 annos, filho de José Francisco de Oliveira Moraes e Ubaldina Pedrozo de Moraes, natural da Capital Federal, onde reside á Avenida Central n. 241, Supremo Tribunal Federal.

7º LOGAR — *Marianna Yolanda Norris*, de 3 annos, filha do Dr. Charles Norris, natural de S. Paulo, em cuja capital reside, á Avenida Angelica 37.

8º LOGAR — *Hellena Marx*, de 5 annos, filha de W. Marx, natural de S. Paulo, em cuja capital reside, á Avenida Paulista n. 56.

9º LOGAR — *Cecilia Delduque de Carvalho*, de 3 annos, filha do major Antonio de Carvalho Sobrinho e Celina Delduque de Carvalho, natural de São Paulo, em cuja capital reside, á Alameda Clexland 73.

10º LOGAR — *Maria de Lourdes de Macedo Soares Terra Passos*, de 8 annos, filha do tenente-coronel A. J. Terra Passos, e Sarah de Macedo Soares Terra Passos natural do Estado do Rio, onde reside na Barra do Pirahy, á praça Nilo Peçanha n. 26.

A' essas creanças, que temos o direito de considerar as mais lindas do Brasil, apresentamos os nossos ardentes parabens e aos seus paes, com vivo empenho, pedimos o grande obsequio de nos enviarem, com a possivel brevidade, novos retratos de seus filhos triumphantes, afim de os reproduzirmos em paginas especiaes desta revista.

AS SETE CORDAS DA LYRA

(MICHEL PROVINS)

A REFREADA

Em Croisette, proximo de Epernon, na casa de Jassin, uma vivenda aprazivel que nem é castello nem villa: apenas a confortavel residencia de um celibatario pariziense que gosta de repouso, recebendo unicamente a visita de alguns amigos predilectos. Ha alguns dias Stany está de passeio em casa de seu "professor". Alli jantaram, na vespera, umas doze pessoas vizinhas de villegiatura no campo e, habitantes de Epernon, Jassin e Stany trocam impressões a respeito desses convivas, fumando um charuto depois do almoço e tendo em frente um horizonte formado por campos e mattas exhuberantes de seiva primaveril.

Stany, *fingindo indifferença* — Afinal de contas quem é essa "Madame" Antonieta Reverchan que jantou hontem, aqui, na companhia do marido?

Jassin, *rindo* — Ah! Ah! Esperava pela pergunta!

Stany — Como! (*Olha para Jassin e advinhando de repente*) Ora! Já sei!... A villegiatura para a qual o senhor me convidou e cuja intenção eu não podia explicar, o banquete aos habitantes do logar, e que — agora comprehendo — lhes foi offerecido para dar um caracter mais intimo ao inicio de minhas relações com o casal Reverchan, tudo isso tinha sido adrede combinado como preparo do terreno para a minha segunda experiencia?

Jassin — Por Deus que sim. Comprehendi que já estavas sufficientemente curado da primeira.

Stany, *pensativo* — E' verdade, não deixa de ser curioso!... No outro dia, tornei a ver, com effeito, "Madame" de Grèges e conversamos como se fossemos camaradas muito affectuosos.

Jassin — Eu tinha-te dito: a primeira ruptura é como que a primeira bala recebida em cheio, no peito. Gritamos, esvaimo-nos em sangue!... E, depois, o ferimento fecha-se. O teu fechou-se. E ambos ficaram sendo bons amigos.

Stany — Com que, então, voltando a falar de Antonieta?

Jassin — Lembras-te de minha definição sobre a segunda classe de nossos estudos femininos?

Stany — De cór. (*Recitando*,) "Segunda corda da lyra: a que não se conhece e que é ignorante, a que professa uma religião na qual ainda não houve milagre, classe muito ampla indo desde a innocente — porque se pode ser innocente mesmo professando — até a que se deve chamar a refreada..."

Jassin, *interrompendo-o* — Sabes a lição! Aqui tens a historia dos Reverchan. Depois tirarás as conclusões. Antonieta é filha de um casal pariziense que veiu installar-se em Epernon depois de esbanjar a fortuna numa vida mundana acima de suas posses. Temos, pois, como atavismo latente: gosto pelo luxo, pelas cousas artisticas, pelo prazeres, etc. A pequena é, em seguida, educada nos mais rigidos costumes provincianos, para que realise o typo de "moça seria". Realisando-o por uma especie de superposição de natureza artificial, tornou-se a esposa do notario Reverchan, tabellião da cabeça até os pés, como pudeste observar.

Stany — A notaria deve ter os seus vinte quatro ou vinte e cinco annos?

Jassin — Vinte e cinco, e já está casada ha sete. Depois do casamento, só tem ido a Pariz umas cinco ou seis vezes por anno, o que é muito pouco para não lhe comprehender o estado de alma e o sufficiente para conservar-lhe a tentação.

Stany — Quanto ao marido, parece-me uma ostra!

Jassin — Profissionalmente, não, mas, conjugalmente, é. Pertence á especie muito commum dos que imaginam dever ensinar á sua "legitima" esposa o restrictamente necessario para ser mãe, sem a menor superfluidade.

Stany — Gente que exige camisolas de dormir, apaga as luzes e abafa as palavras...

Jassin — E, deste modo, entrega uma creatura assim contrafeita — porque o seu temperamento se dilata até outros horizontes — ao primeiro que apparecer e que souber imprimir a virtuosidade n'um beijo.

Stany — Gostei da virtuosidade! E o meu dilettantismo não se daria de applicar-se ao estudo dessa semi-provinciana que deve ser bastante... harmoniosa, se se souber vibral-a...

Jassin — Analysa-a um pouco, para ver como progrides nas tuas observações.

Stany — Fructo ainda verde, em virtude do clima sentimental em que o conservaram, mas prestes a amadurecer, se vier um dia estival. Lindas linhas physicas, traindo o gosto pelas sensações calmas e suaves, um temperamento que se presente estar contido, ha annos, a dupla redea, mas onde ha impaciencias, soffreguidões. Voz claramente timbrada, melodiosa, voz em que sempre transparece um pouco da musica da alma! Apenas uma cousa me desconcerta: os seus olhos! são cinzentos, brumosos... direi mesmo humidos.

Jassin — Não tens visto em certos lampejos do olhar, que, por detraz dessa humidade, o sól está quasi a romper? Um pouco de vento que espanque as nuvens, e dar-se-ha o que te digo. Vamos, o teu pequeno instantaneo psychologico não está ruim. Agora, lembras-te da primeira parte da tactica: *Preparativos*? Como vaes proceder?

Stany — O ataque brusco deu-me tão bom resultado com Liana de Grèges.

Jassin — Aqui seria um erro capital. Como diz o proverbio: "E' preferivel a suavidade...„ Campanha de grande folego, marchas successivas e progressivas: bastará um trecho por dia! Hoje dirás uma phrase de duplo sentido; amanhã roçarás por ella, apoiando esse movimento com uns suspiros; no dia seguinte, serão as confidencias. Excellente, a confidencia! A's tres por duas é por esse atalho invisivel para os outros que nos insinuamos na posição. Por ultimo, o periodo final: o acaso de uma entrevista muito bem preparada. Neste derradeiro acto eu te ajudarei, e depois conversaremos.

Stany — Agradeço-lhe.

Jassin — Não me agradeças tanto porque muitos moralistas achariam um tanto equivoca a profissão que exerço a teu lado. Faço de Mephistopheles Mas, a verdade é que só caem as mulheres que devem cair; e, demais, como dizia uma certa dama notavel no seculo decimo oitavo: "uma queda feminina, encarada bem de perto, pouco vale!" Afinal, será verdadeiramente queda uma ligação amorosa? Não será, antes, a ascenção para um ideal mais nobre, para um sentimento muito mais elevado do que o proprio ás habituaes e reles passividades secretas de um casal sem amor ou que o amor desertou? Eu tenho ideas muito especiaes, a respeito d'essas cousas.

Stany — E muito justas!

Jassin, *sceptico* — Oh! meu caro, sabe-se lá o que ha de justo ou injusto n'este mundo? Ha tantas especies de moral quantos povos, e tantas consciencias quantos individuos. E talvez que cada um d'elles, conforme as contingencias em que se vir collocado, com os seus defeitos ou as suas qualidades,

tenha razões para pensar e proceder como procede. Então, não aprofundemos.

Stany — E procedemos segundo a resultante de nossas forças!

Jassin, *sorrindo* — Ora, presentemente, as tuas te induzem a tentar a conquista da notariazinha. Tenta! Eu não te garanto o successo, porque n'essas naturezas reconstruidas na provincia ha muros de preconceitos que os melhores explosivos passionaes não conseguem derrocar. Compete-te descobrir a mola da fechadura de segredo.

Stany — A mola que a fará "saltar"?...

Jassin — Perfeitamente. Dispões de tempo, de inteira liberdade, da aureola de um parisiense festejado e tens a primavera por cumplice. Avança; eu marcarei os pontos!

Passam-se tres semanas na execução do programma combinado. Multiplicam se as occasiões dos Reverchan serem vistos. Partidas de automoveis, de "tennis", de "golf"; jantares, comedias de salão; de tudo se lançou mão para favorecer os encontros diarios. Stany tornou-se, officialmente, o camarada predilecto do notario e o amigo não menos dilecto de sua mulher. As cousas estão neste pé. Jassin conversa com seu discipulo.

Jassin — Sim, observei-te durante trez semanas, sem te dizer nada. Vaes admiravelmente bem.

Stany — Observei a gradação: suspiros, olhadellas, allusões, confidencias...

Jassin — E que te confiou ella?

Stany — Esta phrase: "Tenho tudo para poder considerar-me relativamente feliz; parece-me que, de facto, o sou; mas tambem, sobresaltada como tenho sido por aspirações extranhas, supponho que poderia ser muito mais".

Jassin — Muito bem! Almejos, desejos vagos, busca do que é melhor. Al'ás, notei, em Antonieta, nestes ultimos dias, um certo pestanejar significativo, como se fossem cortinas corridas sobre sensações interiores quasi a trairem. Resta tentar o beijo nas mãos ou nos pulsos, ou entre a garganta e a nuca; onde houver uma pontinha de carne vulneravel: é a inducção do fluido electrico, uma reacção sensual a tentar. Se se produzir o abalo e puderes arriscar-te até aos labios, estarás dono da situação.

Stany — Sim, mas quaes serão as circumstancias do "tête-à-tête"?

Jassin, *avistando "Madame" Reverchan que, a pé, transpõe a grade do parque* — Olha! Os deuses são-te propicios! Sabia muito bem que ella se aproveitaria da sua liberdade para vir.

Stany, *surprezo* — Da sua liberdade?

Jassin — Sim, inventei um negocio urgente, chamando Reverchan a Paris por vinte e quatro horas. E faço mais: tambem me eclypso, correndo ao seu encontro em automovel. Vão, portanto, ficar a sós e em paz. Tens a teu favor a placidez dos campos, um dos primeiros dias de sol quente, e uma noite inteira... e até mesmo mais!

Stany, *apertando as mãos de Jassin* — O senhor é um amigo excellente!

Jassin, *saindo* — Sou pau para toda a obra!

. . . .

Stany, *no patamar da escada, recebendo Antonieta* — Eu é que lhe vou fazer as honras da casa.

Antonieta, *corando* — E o senhor Jassin?

Stany — Foi a Pariz, para tratar não sei de que negocio grave.

Antonieta — Meu marido tambem!... Por isso é que... (*Contendo-se*). Quero dizer, ficando sosinha, depois do almoço, saí para dar um passeio. Distrahidamente, caminhei mais do que julgava... e já faz tanto calor que me senti cançada... Como estivesse perto d'aqui...

Stany — Queira entrar... venha descançar!...

Antonieta — Por pouco tempo. E mandar-me-ha levar?

Stany — Prometto-lhe.

Elle acompanha-a até um pequeno salão, que servia de gabinete reservado.

Antonieta, *um tanto hesitante* — Recebe-me nesta sala?

Stany — Sim, porque temos aqui uma poltrona muito boa para a senhora descançar, e porque foi n'este salão que a vi pela primeira vez. Ora, como é uma das minhas melhores recordações!...

Antonieta — Não diga amabilidades que não sente.

Stany — Pelo contrario, não pode imaginar como as sinto! (*Installando-a com todo o carinho*). Olhe, parece-me que ainda estou a vel-a sentada ahi — como é curioso! — trazendo esse mesmo vestido de agora. Apresentaram-nos. Houve entre nós uma troca de olhares. Porque, em vez da indifferença de um encontro banal, senti eu, então, em meu intimo, uma d'essas inexplicaveis commoções que são como um presentimento do futuro?

Antonieta, *querendo mostrar-se calma* — Lembrança de boa amizade!

Stany — Não acha que deva ser mais alguma cousa? Um traço côr de rosa n'uma palavra cinzenta?

Antonieta — Se começa a colorir, não poderei mais ouvil-o.

Stany — Porque não? As palavras têm os reflexos de nossos sentimentos. Acaso seremos culpados se, em conversa, reconhecemos que, desconhecidos na vespera, já eramos, pelo contrario, velhos camaradas nos pensamentos communs, nas mesmas maneiras de ver, de apreciar, de sentir? Não concorda que é muito boa essa doçura que ha na intimidade de duas creaturas que a vida modelara para se unirem uma á outra e que ella se compraz, com uma certa crueldade, em se fazerem encontrar, para que tenham o pezar e tambem experimentem a tentação de medir toda a felicidade que poderiam fruir!

Antonieta — Oh! não diga isso!

Stany — Não é crime dizel-o... comtanto que seja verdadeiro. Pelo menos, falo por mim!... Se soubesse a que ponto me transformei, depois de conhecel-a! Meu Deus! antes d'isso, eu era um parisiense um tanto extragado, presumido, desdenhoso, sobretudo, d'essas ideas cavalheirescas sobre as conquistas do coração. Agora, que um sentimento de verdadeiro amor, e o primeiro, se apoderou de mim, tornou-me crente, de atheu que fui, e timido, incapaz de ousadias. Tenho fé n'aquella que produziu o milagre!

Antonieta, *sensibilisada e muito perturbada* — Stany, o senhor declara-se incapaz de ousadias, e fala-me de amor, como se isso não fosse para mim uma cousa impossivel e vedada.

Stany — Não quero empregar logares communs sobre os preconceitos do dever. Mas, tem a absoluta certeza de que aquelle que subordinou as nossas naturezas a mil forças diversas, passionaes, cambiantes, já tinha previsto a estupida lei humana que as decreta immutaveis, principalmente quanto ao principio de attracção dos corpos que escapa inteiramente á nossa vontade? Não, não creia, mesmo se os seus labios, muito habituados, pronunciarem essas palavras convencionaes. Ou, então, se forem verdadeiras, é porque, de nós dois (*Lyrico*) sou eu, infelizmente, o unico a amar.

M. de Almeida (Rio). Tem toda a razão. Os seus versos são tão bons que aqui mesmo os publicamos:

Um dia, já ha bastantes annos
Muito antes de Gregos e Troyanos
Pallas — o deus do Amor (?)
Quiz que como embaixador
Fosse o seu filho — Cupido
Ao Mundo; e sem fazer ruido
Para que ninguem o soubesse
A' terra elle descesse
E ferindo sem piedade
O coração da Humanidade
Aprisionasse sem temor
No maior numero possivel
Todo coração insensivel
Obrigando-o ao amor!

. . . .

Aqui seguem uns 50 versos asnaticos narrando cousas incontaveis,

. . . .

E por isso os homens d'agora
Sejam sisudos ou calvos
(Que são signaes de juizo)
Ficam tal qual uns papalvos
Transtornados e sem sizo
Quando avistam um Senhora!

Muito bonitos, mesmo muito bon'tos. O Sr. Almeida está aqui está cavalgando a ladeira da Gloria.

Mauricio Cartaxo (Recife). Mas que mal fizemos nós a Deus para termos de aturar os versos *cartaxicos?*

Um da velha guarda (Campos). E' pena que os seus versos sejam tão aleijados.

Arnaldo Barbosa (?). Su'*A lagrima* aqui vae:

Cada lagrima sentida
A correr enternecida
Em nosso rosto fugace
E' um pedaço perfeito
Do coração liquefeito
A nos rolar pela face.

Quanto ao soneto, carece ser mais limado. Leia-o umas tres vezes a fio e comprehenderá onde as imperfeições. Concertado então, pode nol-o enviar.

Franklin Baptista (Rio). Não senhor, seu Baptista, tambem a presumpção não é tanto assim. Os seus versos não são lá de todo máos. Coxeam um pouco é verdade, mas com algum cuidado pode ser que ainda venham a ficar bons.

Joel Calado (Bahia). Porque o amigo não ficou calado mesmo? Foi falar e sahir asneira que nunca mais se acaba! Irra! Que assim tambem é demais.

Rubem Moreira (Bello Horizonte). Bellissimos os seus sonetos! Então aquelle que começa:

Quando uma velha morre um cometa apparece
Rabi-curvo a luzir no azul do firmamento...

Dar-lhe-hia a immortalidade se o Sr. Rubem não fosse roubar ao Bilac a idéa.

— Josésinho! Onde estão as laranjas que eu deixei sobre a mesa?

— As laranjas? Estão juntas com o podim que estava no guarda-comida.

VIBRADOR "VICTOR"

Este vibrador, alem de ser um apparelho maravilhoso, é uma invenção mecanica extremamente simples, que substitue admiravelmente o melhor massagista, proporcionando massagem vibratoria convenientemente dosada no que respeita á força e rapidez com que uma pessoa qualquer póde com toda a segurança e proveito, applicar o tratamento em si mesma, sem incommodo algum.

O *"Victor"* é um apparelho para produzir vibrações muito tenues, fazendo chegar, entretanto, os seus effeitos ás partes mais profundas do organismo.

O *"Victor"* é a simplicidade personificada. Póde ser manejado por uma creança. Não demanda cuidado algum e está sempre em condições de ser usado.

Apezar do *"Victor"* ser igual na efficacia e na duração a todos e quaesquer dos outros systemas conhecidos, sobre os quaes até apresenta vantagens, é o *"Victor"* vendido pelo modico preço de *Rs. 35$000* sem augmento para porte do Correio, para qualquer logar onde existir agencia postal.

O *"Victor"* é um grande meio de

Conservação da Belleza

Peça-se o "Manual do Tratamento por meio do **"Victor,"** contendo indicações precisas para a massagem do rosto, para fazer desapparecer rugas e papadas, desenvolver o busto, bem como para a cura de rheumatismo, nevralgia, surdez e muitas outras molestias devidas á má circulação do sangue.

Unicos concessionarios:

Louis Hermanny & C.

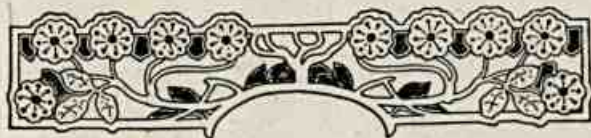
126, AVENIDA CENTRAL, 126 — 54-67, RUA GONÇALVES DIAS, 54-67

RIO DE JANEIRO

A CABEÇA E A LETRA C

Cabeça começa com *c* e com um *c* se escreve o que cobre a cabeça, isto é, cabello; quando não ha cabello, existe a calva que começa com um *c* e a careca leva um *c* na primeira syllaba e outro na terceira. Aquella feia cousa, a caspa, que letra tem no começo? E a corôa que cobre as cabeças? E a corôa dos padres? O chapéo, que é peculiar ás cabeças, não começa precisamente com um *x*; e o coque onde fica? E onde se dá o cocoroque?

Tudo isto começa por *c*. Corta-se o cabello e o ladrão do verbo começa por *c*; a *cuia* é uma touca, e a coifa, meus senhores, que é a coifa? E' cousa de cabeça e começa por *c*. Capuz é outra cousa de cabeça e vejam-lhe a primeira letra: é ou não é um *c*? Chifre... Porque letra começa? E elle anda na cabeça de alguns animaes. Cachos, mas até os lindos cachos de cabellos!

Decididamente a lettra *c* está mais agarrada á cabeça do que os.... do que aquillo que anda com os pés na cabeça.

UMA RAÇÃO

O Juquinha — não encontro outro nome para os travessos — era o mais travesso dos travessos e dos intelligentes o mais intelligente na escola do Fredegoso, um velho professor dos velhos tempos.

Não havia quem resistisse ás graças do nosso heróe.

O recinto da escola, nojenta pocilga que ostentava aquelle nome, era constantemente theatro ou circo mambembe onde o palhaço do Juquinha exhibia as suas peças, cujo resultado — as gargalhadas — fazia com que o sujo tecto tremesse de instante a instante.

Por muitas vezes o lampeiro Juquinha era applaudido e quando, mil vezes lampeiro, ia responder aos *bis* de seus collegas com outras troças, lá vinha o Fredegoso que, mais prodigo em dadivas, não lhe regateava os applausos de uns bem arrumados bolos com a palmatoria secular.

Mas o nosso heroe era incorrigivel.

Logo que o professor virava as costas e sahia á porta da rua para tomar os ares que aquella infancia infeliz não podia tomar, o Juquinha que se conservara choroso e envergonhado, ia recobrando o seu sangue frio e o seu ar travesso pouco a pouco, até que voltava a ser o que dantes era — o travesso mais travesso da escola do Fredegoso.

Demais — a natureza é assim. Reprimida, a principio ella se concentra, para vir depois a galope recobrar o tempo perdido.

E... que querem os senhores?

Procurar vergonha e constancia no mais travesso dos travessos era o mesmo que procurar dois centros em um mesmo circulo.

E, si o Juquinha não conseguia cahir na graça do Fredegoso, ao menos cahira já nos braços da celebridade.

Eu vou vos contar, leitores amados, um caso que me contaram do Juquinha, caso que anda de bocca em bocca, ou pelo menos andou, no tempo em que se deu, ha tres annos.

Num dia em que o inspector do logar foi á escola do Fredegoso para assistir á aula do egregio mestre, foi o Juquinha o escolhido para ir brilhar á pedra.

— Escreva lá uma fracção — lhe disse o mestre.

O Juquinha fez uma careta muito séria e, *ingenuamente*, escreveu estas duas palavras:

Uma fração.

Não é isto que eu quero, bradou o professor, não brinque!

Além disto, Sr. Juquinha, como vae o Sr. escrever fracção com um *c* unico?

Raspe o que escreveu.

O Fredegoso estava raivoso, o inspector na expectativa e os collegas do Juquinha certos de que elle lhes ia pregar uma boa peça.

— Raspe, continuou o Fredegoso; quero que o Sr. deixe aqui para nós — não esta brincadeira — mas uma cousa que nos agrade.

— Raspe!

Foi quando o Juquinha chegou o panno de pedra ao que havia escripto e raspou só uma lettra, uma só!

E sahiu berrando:

— Está ahi uma cousa que lhe ha de agradar, professor.

Si uma só não lhe bastar, vá lá em casa que eu lhe darei as que quizer...

E *azulou*...

Lá na pedra tinha ficado isto!

Uma ração...

O Juquinha tinha limpado o *f*.

Todos já esperavam por isto.

* * *

Hoje, não. Hoje o nosso heróe alisa os bancos de um destes grupos escolares de que Minas Geraes está brilhantemente enxertada e deste enxerto, é um dos brilhantes rebentos que berram (ou berravam...), em sonorosa cantiga, estes versos justiceiros:

"Parta de nossos peitos um grito:
Viva o grande Carvalho Britto."

ELF

Consta que em breves dias o almirante Proença, que acha uma vergonha a vinda de uma missão estrangeira, propor-se-á ao almirante Alexandrino a sahir fóra da barra com o *Minas Geraes*.

A impossibilidade dessa empreza é que nenhum official quer embarcar na perigosa aventura.

ATTENÇÃO!!!

Avisamos aos nossos amaveis leitores que, no annuncio publicado no n. 111 d'esta revista do Sr. A. Doublet, Cabelleireiros a rua do Ouvidor n. 149, sahiu com um pequeno erro de revisão que merece especial menção, onde se lê — **Calot** em cabellos ondeação natural, desde 15$000, leia-se — **Desde 35$000** e não como sahiu publicado.

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

15° Sorteio, em 15 de Abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 52.380 E 42.996

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52 380 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: FERNANDO BEZAMAT.

Testemunhas: ERNESTO JOSE' NOGUEIRA — HUMBERTO DUBOIS.

(Firmas reconhecidas)

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 52 380, emittida sobre a minha vida, no sorteio a que se procedeu no dia 15 do corrente, apraz-me consignar aqui os meus agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, ao mesmo tempo que deixo em evidencia as vantagens que offerece a Equitativa aos seus segurados, pois que a minha apolice continúa em vigor com todos os direitos estatuidos no contrato. — De v. s. Att. cr. obr.

(assignado) FERNANDO BEZAMAT.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42 996 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: AUGUSTO GOMES DE CASTRO.

Testemunhas: ALVARO G. DA ROCHA AZEVEDO — MANUEL NETO DE ARAUJO.

(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superitendente da Equitativa.

S. Paulo.

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n 42996, emittida sobre a minha vida, dou pela presente testemunho a v. s. e á digna directoria da Equitativa pela presteza e facilidade com que foi realisado tal pagamento, sendo esta a segunda vez que é sorteada aquella minha apolice n. 42 996, proporcionando-me assim o lucro de 10:000$000 de réis e continuando em vigor para todos os effeitos do contrato de seguro.

Como testemunho das vantagens offerecidas pelos seguros da Equitativa apraz-me deixar-lhe estas linhas com os meus agradecimentos.

Sou com apreço. — De v. s. Am. obr. (assignado) AUGUSTO GOMES VIEIRA DE CASTRO

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Exm. Snr. Dr. José Acurcio Benigno, distincto clinico e delegado de Hygiene em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro:

"Illm. Snr. Pharmaceutico Francisco Giffoni — Agradeço penhorado a V. S. a sua lembrança de enviar-me um vidro do seu preparado **Pilogenio**, e com prazer communico-lhe que se apresentou a opportunidade de empregal-o em um caso de alopécia em placas, de que era portador um filho meu, com resultado proveitoso.

Animado com este feliz e surprehendente exito, em muitos casos de alopécias, doenças da barba, das sobrancelhas, caspas, etc., tenho obtido a cura completa por meio do uso do seu **Pilogenio** que, devo declarar, é um preparado, por suas excellentes qualidades e resultados tão satisfactorios, de uma superioridade incontestavel, sobre todos os outros até agora preconisados.

A sua *Loção pilogenica e antiseptica*, não só triumpha nas curas dos estados parasitarios do couro cabelludo, mas exerce uma acção notavel sobre o crescimento e vitalidade dos folliculos pilósos.

Felicitando a V. S. por mais este successo, póde V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Dr. José Acurcio Benigno.

Nova Friburgo, 18—12—909."

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 17 — (ANTIGO N. 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C. (Entre Assembléa e Sete Setembro)

CALOT — Postiço da Moda

Desde 15$000

PERFUMARIAS FINAS

Peçam catalogos de preços

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 bouclétttes 8$000	No. 5 chichis 7 bouclétttes 15$000	Nos. 15, 16 e 17, frentes 20$ e 25$000
No. 2. . . » 4 » 10$000	No. 6 » 14 » 20$000	Nos. 18, 19, transformações 30$ a 60$000
No. 3. . . » 5 » 10$000	No. 7 » 10 » 15$000	Nos. 1 e 2, tranças. . . . 20$000
No. 4. . . » 6 » 12$000	Nos. 50-51 » 9 » 15$000	Crepons de cabellos . . . . . 3$e 5$000

AGUA FIGARO, a melhor para tingir os cabellos. — Caixa 10$000. — Pelo Correio 12$000

PARC-ROYAL

COLLETES

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Os colletes do Parc-Royal são incontestavelmente os mais perfeitos, os mais elegantes, os mais baratos

A fabrica de colletes do Parc-Royal é a primeira do Brazil

Temos sempre em stock 60 modelos differentes de colletes para senhora. Todos os modelos, qualquer que seja o seu preço, têm o côrte perfeito, a disposição das barbatanas bem comprehendida e o acabamento garantido. Nenhuma outra casa dispõe de um tão completo sortimento deste artigo nem está apparelhada com os elementos indispensaveis para servir e attender a todas as exigencias das freguezas, como o Parc-Royal.

Restitue-se a importancia de qualquer collete que, depois de comprado, não satisfaça plenamente os desejos da senhora que tiver de usal-o.

A's senhoras que não puderem vir pessoalmente escolher o seu collete, remette-se o catalogo illustrado com preços marcados.

Os colletes sob medida mandam-se provar a domicilio.

Quando entre os modelos já estabelecidos não houver nenhum que adapte perfeitamente ao gosto da cliente, faz-se especialmente sem augmento de preço.

Para se comprehender a acceitação que têm tido os colletes do Parc-Royal, bastará lembrar que, durante o corrente anno, a fabrica produziu e entregou perto de 100 mil colletes.

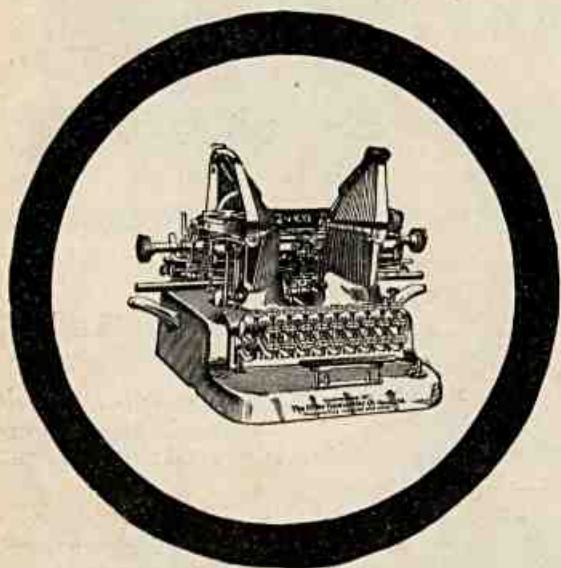
Lembramos ás nossas estimaveis clientes que não devem deixar-se seduzir pelas marcas pomposas de colletes, illustradas nas revistas elegantes e vendidas por preços elevadissimos. O "PARC-ROYAL" póde fornecer-lhes os mesmos feitios exactamente, mais bem acabados e com melhor material, por metade dos preços. Nos colletes de fama o que principalmente se paga é o nome

Queiram pedir o Catalogo Illustrado especial de colletes, bem como o novo catalogo de blusas, contendo as ultimas novidades n'este artigo. Remettem-se, franco de porte, a quem os pedir.

Ultima Novidade

MACHINA DE ESCREVER

OLIVER Modelo n. 6

32 Teclas — A MAIS COMPLETA E APERFEIÇOADA DE TODAS — 96 Caracteres!

Alem dos caracteristicos que distinguem a **OLIVER** de todas as demais marcas e que são:

Alavanca de retrocesso.
Escripta visivel.
Simplicidade na construcção.
Durabilidade.
Alinhamento perfeito.
Espaçamento automatico.
Tabulador.

OLIVER N. 6

offerece os seguintes melhoramentos:

Guia automatica do papel: Permitte o emprego de papel de qualquer largura, asssegurando o seu movimento absolutamente exacto.

Apparelho para riscar vertical e horizontalmente: E' a unica machina de escrever que offerece esta enorme vantagem.

Indicador intermittente: Este pequeno e engenhoso apparelho indica o ponto exacto de impressão. Desapparece quando o typo imprime — volta de novo antes do golpe seguinte. E' o complemento de perfeição da escripta visivel da **OLIVER**.

Duplo escape: A nova **OLIVER** tem escape para o carrinho, de ambos os lados, podendo pois ser accionado por qualquer das mãos.

Mecanismo de mutação: As alavancas de mutação do teclado são operadas com uma facilidade de 50o|o maior do que as de qualquer outras machinas. Todo o peso do carrinho é sustentado pelo eixo sobre o qual elle balanceia. A mais leve pressão sobre a alavanca leva o carrinho na posição correta para escrever maiusculos e algarismos.

Base não vibratoria: A nova **OLIVER** é encouraçada. A sua coberta de aço fundido tem o duplo fim de evitar a vibração da base e de obstar a entrada do pó no mecanismo.

Todos os pontos essenciaes de uma machina de escrever estão reunidos no modelo n. 6.

A machina ***OLIVER*** existe nos seguintes modelos: (Teclado Universal).

N. 5, 28 teclas 84 caracteres,	carro n. 9	. . . . . .	400$000
N. 5, 28 idem 84 idem	carro n. 18	. . . . . .	520$000
N. 5, 28 idem 84 idem	com 2 carros	. . . . . .	600$000
N. 6, 32 idem 96 idem	carro n. 9	. . . . . .	500$000
N. 6, 32 idem 96 idem	carro n. 18	. . . . . .	620$000
N. 6, 32 idem 96 idem	com 2 carros	. . . . . .	700$000

A ***OLIVER*** offerece a facilidade de se poder usar nas machinas de typo maior um ou mais carrinhos menores.

Vende-se a prestações. Aceita-se em pagamento qualquer machina de outros fabricantes. Fazem-se demonstrações na casa dos pretendentes e ensina-se gratis o facillimo manejo da OLIVER. — Ninguem deve comprar uma machina de escrever sem primeiramente ter examido a OLIVER. Isto poupará futuras desillusões, visto ser a machina mais duravel e QUE NÃO PRECISA NUNCA DE CAROS CONCERTOS. *Enviam-se catalogos gratis a quem pedir.*

THE OLIVER TYPEWRITER COMPANY

CHICAGO. ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — A MAIOR FABRICA DE MACHINAS DE ESCREVER NO MUNDO

Unicos agentes no Brazil: LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS N. 54 E 67 — RIO DE JANEIRO